

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA – CFT/DIAF/SES

PROTOCOLO DE USO DE TEMOZOLAMIDA NA PRÁTICA CLÍNICA

Medicamentos:

Temozolamida 100mg em frasco contendo 5 cápsulas Temozolamida 20mg em frasco contendo 5 cápsulas

1. Introdução

Os tumores cerebrais primários são um conjunto de neoplasias malignas originárias de células de sustentação do tecido nervoso. São tumores raros, correspondendo a 2% de todos os cânceres conhecidos, porém alguns tipos mais agressivos ainda mantêm elevada mortalidade em adultos —condição pouco modificada pelo emprego das modalidades terapêuticas disponíveis.

2. Diagnóstico através de avaliação clínica e exames complementares

A avaliação inicial compreende o exame clínico neurológico detalhado e exames de neuroimagem. A extensão da doença é diagnosticada minimamente por tomografia computadorizada contrastada (TC), complementada por ressonância nuclear magnética (RNM). O diagnóstico definitivo é feito pelo estudo histopatológico,

3. Critérios de elegibilidade

Idade > 18 anos

Diagnóstico morfológico ou presuntivo de glioma.

Tumor cerebral chamado glioblastoma multiforme, recém-diagnosticado, em tratamento combinado com radioterapia, seguido de tratamento com Temozolamida isoladamente (monoterapia);

Tumores cerebrais como glioma maligno, glioblastoma multiforme ou astrocitoma anaplásico, que apresentam recidiva ou progressão após tratamento padrão.

4. Critérios de exclusão quando aplicável

Pacientes com histórico de hipersensibilidade à dacarbazina e mulheres grávidas ou que estejam amamentando.

- •Tumores com elementos embrionários (meduloepitelioma, tumor neuroectodérmico primitivo, meduloblastoma, neuroblastoma, retinoblastoma e ependimoma),
- •Tumores da região selar (adenoma hipofisário, carcinoma hipofisário e craniofaringioma), •Tumores de origem hematopoética (linfomas, plasmocitoma e sarcoma granulocítico),
- •Tumores de células germinativas (germinoma, carcinoma embrionário, tumor do seio endodérmico, coriocarcinoma, teratoma e tumores germinativos mistos),
 - •Tumores das meninges (meningioma, sarcomas e tumores melanocíticos),
 - •Tumores dos nervos cranianose espinhais (neurofibroma, neurinoma e Schwanoma manigno)
 - Metástases cerebrais

5. Alternativas Terapêuticas padronizadas na SES/SC

Protocolo PCV (Procarbazina* + Lomustina + Vincristina): esquema com eficácia semelhante, porém com maior toxicidade.

Irinotecano

Procarbazina*

Radioterapia

*Medicamento importado e com previsão de consumo variável.

6. Tratamento

Sugere-se o uso de Temozolamida quando o perfil de segurança e dificuldades de acesso ao regime PVC não permitirem a sua administração.

Temozolomida + Radioterapia

Temozolomida: 75 mg/m² VO diariamente por 6 semanas concomitantemente à RT, seguido de 150 mg/m² VO do D1 ao D5. Se bem tolerado, aumentar a dose para 200 mg/m².

Radioterapia: 200 cGy/dia por 5 dias por semana no total de 6 semanas.

Repetir o ciclo a cada 28 dias, no total de 6 a 12 ciclos.

Para pacientes idosos (>70 anos):

RT isolada (40 Gy em 15 frações) em 21 dias.

Se houver restrição à RT, administrar:

Temozolomida isolada: 150 - 200 mg/m² VO, do D1 ao D5, a cada 28 dias.

Recomendações: profilaxia de linfopenia com trimetoprima – sulfametoxazol em pacientes tratados com temozolomida, particularmente, quando concomitante à RT.

Temozolomida - tratamento prolongado

Para o caso de intervalo superior a 6 meses entre o último ciclo de temozolomida e o momento da nova recidiva ou interrupção do tratamento prévio por refratariedade.

Temozolamida: 50 mg/m² VO diariamente até progressão. Ou Temozolamida: 100 mg/m² VO do D1 ao D28. Repetir o ciclo a cada 28 dias.

Ou Temozolamida: 85 mg/m² VO do D1 ao D21. Repetir o ciclo a cada 28 dias.

7. Monitorização laboratorial

- Exames laboratoriais prévios à quimioterapia: hemograma, creatinina sérica, aminotransferases/transaminases (ALT/TGP e AST/TGO), gama-glutamiltransferase (gamaGT) e glicemia.
- Exames laboratoriais durante a radioquimioterapia: hemograma semanal.
- Exames de neuroimagem: pré-tratamento, 45-90 dias após a radioquimioterapia e ao término da quimioterapia pós-operatória.
- Pós-tratamento: exames laboratoriais e de neuroimagem devem ser solicitados em bases individuais, de acordo com sintomas e sinais notados durante o acompanhamento.

8. Avaliação da resposta terapêutica

A avaliação da resposta ao tratamento antineoplásico paliativo é baseada na observação clínica e não pode ser feita exclusivamente por critérios radiológicos.

9. Critérios de Interrupção

A quimioterapia deve ser suspensa, temporária ou definitivamente, na ocorrência de:

- ●Toxicidade clínica graus 3 e 4, conforme os parâmetros propostos pelo National Cancer Institute (EUA), de usointernacional:
 - ●Redução da capacidade funcional do doente para os níveis 3 ou 4 da escala de Zubrod;
- •Após seis ciclos de quimioterapia, nos doentes que recebem tratamento pós-operatório e não apresentam lesão residual;
 - A qualquer tempo, na evidência clínico-neurológica de progressão de doença;
 - Falta de adesão ao tratamento;
 - •Manifestação voluntária do doente, após esclarecimento dos riscos envolvidos.

10. Tempo Estimado de Tratamento

Temozolamida + Radioterapia = 75mg/m² diariamente por 6 semanas concomitante à radioterapia, seguido de 200mg/m² a cada 28 dias por 6-12 ciclos.

Temozolamida na doença avançada = o ciclo é repetido a cada 28 dias até a progressão da doença;

REFERÊNCIAS

- 1. CONITEC. Relatório Diretrizes Diagnótico Terapêuticas: Tumor Cerebral no Adulto. Brasília, Ministério da Saúde, 2019, 305p.
- 2. NETO, M. C. *et. al.* Guia de Protocolos e Medicamentos para Tratamento em Oncologia e Hematologia 2013. São Paulo, Hospital Albert Einstein, 2013, 516p.

3.	https://www.4bio.com.br/wp-content/uploads/2019/06/temodal-690-178-211-212-179-155-180.pdf